

CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA: UM ESTUDO DE CASO

Cíntia da Silva Rizzon (Voluntária), Cíntia Rizzon, Ana Paula Guareze, Elaine Garcia Pfutze, Alenia Finger (orientadora) - cintiarizzon@hotmail.com

Contribuição da fisioterapia aquática no tratamento do linfedema: um estudo de caso Cíntia Rizzon, Ana Paula Guareze, Elaine Garcia Pfutze, Alenia Finger (Escola Superior de Educação e Saúde, Curso de Fisioterapia, FSG). O número de casos novos de câncer de mama esperados para o Brasil em 2008 é de 49.400, com um risco estimado de 51 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2008), sendo que o tratamento para este tipo de câncer pode ser a intervenção cirúrgica, em que uma das principais complicações no pós-operatório é o linfedema, além de dor, aderências cicatriciais, diminuição da amplitude de movimentos do ombro e coluna cervical. A fisioterapia convencional tem um papel importante e reconhecido no tratamento destas complicações e a fisioterapia aquática pode ser uma nova modalidade terapêutica nestes casos, em decorrência dos efeitos fisiológicos e cinesiológicos advindos da imersão do corpo em meio aquático. Foi realizado um estudo de caso com uma paciente atendida no “Programa de Atenção Fisioterapêutica a Pacientes Submetidas à Mastectomia”, projeto realizado na Faculdade da Serra Gaúcha (FSG) em parceria com a AAPECAN (Associação de Apoio aos Pacientes com Câncer). O. G., 58 anos, casada, realizou mastectomia total do lado esquerdo. A paciente está sendo atendida no projeto desde novembro de 2007, com sessões semanais, com duração de uma hora em solo e uma hora na piscina. A mesma foi submetida a avaliação com o uso da goniometria e perimetria, em que observou-se linfedema significativo da região afetada. Os resultados encontrados foram satisfatórios, demonstrando uma diminuição do linfedema, assim como uma melhora na amplitude de movimento.

Palavras-chave: mastectomia, linfedema, fisioterapia aquática.

Apoio: FSG.